

Junho 2018



**Fórum de Planejamento Estratégico
incentiva Regionais nos projetos da SBQ**



SISTEMA COMPLETO PARA REVISÃO DE QUADRIL

- Geometrias clinicamente comprovadas
- Tecnologias avançadas de materiais
- Solução simplificada e contemporânea para o paciente, cirurgião e hospital





O V Fórum de Planejamento Estratégico da Sociedade Brasileira de Quadril reuniu nos dias 11 e 12 de maio, no Hotel Radisson Blu em Belo Horizonte, toda a Diretoria Executiva, os presidentes das Regionais, o presidente do congresso de 2019, os presidentes das cinco comissões e o Conselho Consultivo, formado pelos ex-presidentes da entidade. A pauta que foi extensa e constituiu-se de temas como as ações a serem adotadas nesta gestão, os eventos, as prioridades, a educação continuada, o estímulo à atividade e produtividade científicas, formas de atender às demandas dos nossos associados, discussão de propostas de alterações do estatuto para serem levadas à aprovação da Assembleia, a viabilização dos recursos financeiros e aprimoramento administrativo em geral.

Uma reunião administrativa com tantos participantes é plenamente justificada, por ser a forma de tornar muito democráticas e válidas as decisões que são fundamentais para nossa Sociedade, com a análise e discussão de várias questões cruciais por colegas de grande experiência e vivência, sendo muitos deles fundadores da SBQ. Assim, sua contribuição é imprescindível para o constante e ascendente aprimoramento dos processos e mecanismos da nossa entidade. Os participantes da reunião representam efetivamente o pensamento dos associados e tendo todos amplas oportunidades de manifestação e discussão, pensamos ser esta a melhor forma de garantir que as ações da Diretoria Executiva, sejam cada vez mais representativas dos desejos e anseios da maioria.

Como reconhecimento aos inúmeros colegas que conduziram a SBQ ao atual patamar, é importante registrar que em duas reuniões científicas promovidas recentemente, em São Paulo e no Paraná, foram prestadas emocionantes homenagens aos ex-presidentes das Regionais, em agradecimento aos muitos colegas que num trabalho voluntário, intenso e gratuito se dedicaram à integração e ao desenvolvimento da SBQ no imenso território nacional.

Sabemos muito bem como é trabalhoso para os Regionais montar os eventos científicos, conseguir os

convidados e garantir seu deslocamento e hospedagem, providenciar a divulgação, reunir os associados de cada região e conseguir o apoio financeiro, cada vez mais escasso, para os gastos que implicam montar cada evento, seja do Clube do Quadril, do Clube dos Ossos, das reuniões semanais do Grupo de Estudos de Pelve, Acetábulo e Fêmur, do Clube da Preservadora, das Jornadas Científicas, do Laboratório de Anatomia, do Grupo Caipira do Quadril, do Encontro de Cirurgiões de Quadril, dos Laboratórios de Anatomia, de todas as dezenas de eventos que, orgulhosamente, a Sociedade e suas Regionais montam no correr de cada ano.

E para exemplificar o trabalho de montar esses eventos, basta citar dois recentes, detalhados nesta edição da revista O Quadril, o Curso de Artroplastia total de Quadril para R3 e R4, organizado por médicos que foram da Diretoria da Regional Paraná e que teve rapidamente preenchidas suas 50 vagas, e o I Encontro Franco-Brasileiro de Cirurgia de Quadril, realizado no Hospital do Exército do Rio de Janeiro, com 92 inscritos e que teve como convidado o professor francês Emmanuel Marchetti.

São profissionais como os organizadores desses eventos importantíssimos para a educação continuada dos especialistas de quadril que, trabalhando nas Regionais ou mesmo fora delas ajudam a tornar cada vez maior e mais eficaz a SBQ.

Finalmente, venho sinceramente agradecer a presença de todos os participantes do Fórum realizado em Belo Horizonte. Mais uma vez, em um ato de doação aos interesses da SBQ, estes caríssimos colegas deixaram seus afazeres, seu convívio pessoal e familiar, para prontamente atenderem à nossa solicitação, prestando uma inestimável colaboração, cujo resultado, tenho certeza, será muito profícuo no aperfeiçoamento e no destino da nossa Sociedade.

Guydo Marques Horta Duarte - Presidente

Presidente de dois congressos, Diógenes foi pioneiro do quadril no Nordeste

Presidente de dois congressos da Sociedade Brasileira de Quadril, de 2001 e de 2015, o professor Manoel Joaquim Diógenes Teixeira começou a operar quadril em Fortaleza, numa época em que muitos pacientes ainda preferiam viajar para o Rio e para São Paulo quando precisavam de cirurgia.

Responsável pela introdução da prótese não cimentada em Fortaleza no início da década de 1990, foi um dos pioneiros da SBQ, tanto que participou do primeiro congresso internacional da Sociedade, em 1997, em Toronto e é uma testemunha do desenvolvimento da cirurgia de quadril no Nordeste. Apesar do grande crescimento da especialidade que acompanhou, ainda se ressentia de lacunas, como a falta de um banco de ossos na região, que é suprida em parte pelo emprego do metal trabeculado.

Responsável pela formação de gerações de especialistas em quadril na Região, com tempo para se aposentar, mas nem pensando nisso, investe agora na formação dentro de casa, diz brincando, já que sua filha Gisele, fisioterapeuta, resolveu mudar de rumo, fez Faculdade de Medicina, está fazendo residência em Ortopedia e possivelmente vai se especializar em quadril. E se calhar,



além de ATQ ele pode lhe ensinar violão, que voltou a praticar recentemente, como forma de amenizar o estresse da profissão.

O Quadril – Foi muito difícil o início do quadril em Fortaleza?

Manuel Diógenes – Não, foi é gratificante. Eu me formei em 1980 na Universidade Federal do Paraná, fui para o Rio fazer residência, trabalhei no INTO, junto com o Emílio Freitas, o Jorge Penedo, que ficou meu parceiro para sempre e é meu compadre, padrinho da minha filha, e passei num concurso para professor na Universidade Federal Fluminense. Quando ia voltar para o Nordeste pedi transferência da UFF para a Universidade Federal

do Ceará e, como professor, naturalmente fui transmitindo o que tinha aprendido no Rio.

O Quadril – E a Ortopedia que se praticava no Ceará era muito diferente da que V. aprendera no Rio?

Manuel Diógenes – Não era muito diferente, a diferença era que pouca gente operava quadril no Nordeste e não havia a especialidade. Tanto no Rio como no Nordeste todos fazíamos tudo, joelho, braço, quadril. Nessa época, só o Oscar Rudge, pai do Sérgio Rudge, é que estava mais voltado para o quadril e fazia prótese cimentada, técnica que ao voltar, introduzi em Fortaleza, no Hospital Geral de Fortaleza e no Hospital das Clínicas da UFC.

O Quadril – E como foi, não houve problemas?

Manuel Diógenes – Até que houve. Operávamos com uma prótese nacional que não deu muito certo, havia desgaste rápido na cabeça rosqueada, e tivemos que parar de usar. Mas são acidentes do percurso, com outras próteses funcionava corretamente, o quadril tornou-se subespecialidade, muita gente aprendeu e aprende conosco no Serviço de Ortopedia do Hospital Geral, credenciado para formação de R4 e no Setor de Tumores Ósseos do Serviço do Hospital das Clínicas da UFC,

que também assumi. Aos poucos acabou a história de quem podia ir se operar em outros Estados.

O Quadril – Mas ainda há queixas da falta de um banco de ossos na região.

Manuel Diógenes – É verdade, a legislação para abrir um banco de ossos é tão complexa que não conseguimos ter na região. Houve até uma tentativa, no Recife, mas o banco acabou fechando. Então ou se pede enxertos para os bancos do Sul, o que é feito raramente, ou usamos metal trabeculado, titânio ou tântalo. E tem muita gente operando.

O Quadril – Realmente deve haver muito cirurgião de quadril, para vocês criarem uma Sociedade estadual.

Manuel Diógenes – É verdade, criamos a Sociedade Cearense de Cirurgia de Quadril, hoje com 23 sócios e muito ativa, tanto que alguns colegas são treinados com Emerson Honda ou Paulo Alencar, mas a grande maioria, treinamos aqui mesmo.

O Quadril – E as atividades associativas? Como foi dirigir o IX Congresso que, segundo depoimento de Rudelli, “foi um absoluto sucesso financeiro e de número de participantes”?

Manuel Diógenes – O primeiro congresso que presidi foi complicado, o parâmetro era o evento de 1995, um marco, pois foi inesquecível, a bordo de um navio, realizado durante um cruzeiro, e eu não queria que meu congresso ficasse para trás.

Eu já presidira a Regional, que por 16 anos foi presidida por cearenses, mas a montagem do congresso foi amadorística, faltava experiência,

deu um trabalho incrível mas valeu a pena, foi bem lucrativo e teve recorde de inscritos. Também não foi fácil a eleição, pois pela primeira vez não tivemos chapa única, Milton Roos ganhou numa disputa apertada com Antonio Carlos Bernabé.

O congresso de 2015, que também presidi, já foi totalmente dife-

faria a prova de título era oficial, conseguiu que os soldados servissem como ‘pacientes’ para a prova prática de exame físico e foi um sucesso. Sucesso também de inscrições, quase mil.

O Quadril – E na ativa, com tantas obrigações, como faz para relaxar?



rente, contávamos com empresas especializadas para venda de estandes, para conseguir patrocínio, para cuidar da reserva de hotéis, e também foi um sucesso, em parte por causa do apelo turístico de Fortaleza, que levou os congressistas a viajarem junto com familiares, aproveitando a oportunidade das praias e das atrações. Por isso mesmo a grade científica tomava apenas a parte da manhã.

No Congresso de 2015 pela primeira vez tivemos o concurso de recrutas do Exército para a prova prática. Como um dos médicos que

Manuel Diógenes – Realmente a profissão é estressante, e para relaxar eu pedalo muito, e recentemente me disciplinei para arranjar um tempo para voltar às aulas de violão e dar mais tempo à família. Sou divorciado, tenho três filhos, o Marcelo, que é advogado, o Eric, que estuda música e a Gisele, que trabalhava comigo como fisioterapeuta, mas que, para minha satisfação, resolveu cursar Medicina, se formou e agora faz residência em Ortopedia. E minha filha, afilhada de Jorge Penedo, é bem provável que também faça a opção pelo quadril.



Em 10 anos, Brasil fez 120.208 ATQ pelo SUS

De 2008 a 2017 o Brasil fez 120.208 Artroplastias totais do quadril pelo SUS, total considerado muito baixo se levado em conta o número de idosos do País e a comparação com os países mais desenvolvidos. O Brasil faz 7,8 ATQ por cem mil habitantes, quando o segundo colocado, Portugal, faz 87,8 por cem mil e países mais desenvolvidos como a Alemanha 295 ATQ por cem mil habitantes.

O crescimento médio do número de ATQ também é modesto, 2,46% de média ao longo de 10 anos e o único ano com crescimento expressivo foi 2013, quando as ATQ cresceram 10,1% em relação ao ano anterior.

Os números foram levantados pelo ortopedista **Márcio de Castro Ferreira** e colaboradores num trabalho para fazer a correlação com aspectos demográficos e epidemiológicos.

Márcio coordena o Programa de Cuidados Clínicos em Artroplastias do Hospital do Coração, de São Paulo, e a pesquisa incluía dados até 2015. A pedido de O Quadril, entretanto, o especialista fez a atualização com os números mais recentes, incluindo os números, de 2016 e 2017.

Ao comentar o trabalho o ex-presidente da SBQ, Sérgio Delmonte, lembrou que embora muito expressivos e interessantes são parciais, já que não incluem as cirurgias realizadas pela rede privada para a população com planos de saúde cujo total, não disponível, deve alterar o quadro apresentado.



A pesquisa indica que a região Sudeste fez mais da metade das cirurgias de quadril no período, 62.247, tendo uma população de 12,9 milhões de idosos (números de 2018), enquanto a região Norte respondeu pelo menor número, 1.495, lembrando, porém, que é também a menos populosa, 1,4 milhão de idosos. O Sul respondeu por 28%, o Nordeste por 12,9% e o Centro-Oeste por 6,1%.

Ainda segundo o estudo, são realizadas 2,04 vezes mais ATQ do que Artroplastias totais do joelho no Brasil pelo SUS, que ainda 'apresenta defasagem assistencial comparada com o assistencialismo nos países desenvolvidos', sendo, em 2010, '24 vezes menor que a média dos países europeus, EUA e Austrália. Mais uma vez, entretanto, cabe lembrar que os números dos países desenvolvidos são totais e também que possuem população mais envelhecida, lembra Márcio Ferreira, enquanto os números do Brasil limitam-se aos do SUS.

ATQ por 100.000, crescimento anual médio das cirurgias em diversos países e estimativa populacional média com porcentagem de idosos (mais de 60 anos).

ANO	ATQ PRIMÁRIA	CRESCIMENTO %
2008	10.382	
2009	10.992	5,80%
2010	11.460	4,20%
2011	11.694	2,00%
2012	11.521	-1,50%
2013	12.686	10,10%
2014	12.817	1,00%
2015	13.019	1,50%
2016	12.730	-2,20%
2017	12.907	1,30%
MÉDIA	12.021	2,46%

Índices/países	ATQ/100.000 (ano)	Crescimento anual ATQ	População (2010)
Alemanha	295 (2010)	2,3% (2005-10)	81.780.000 ± 21%
Austrália	249,1 (2010)	2,4% (2002-10)	22.030.000 ± 14%
Brasil (SUS)	7,8 (2010)	3,3% (2008-15)	147.600.836 ± 10%
Dinamarca	225,4 (2010)	4,9% (2000-10)	5.548.000 ± 17%
Espanha	97 (2010)	3,2% (2000-10)	47.020.000 ± 17%
EUA	257 (2010)	8,0% (2000-10)	309.000.000 ± 13%
Finlândia	199,1 (2010)	4,2% (2000-10)	5.363.000 ± 18%
França	224,7 (2010)	1,0% (2000-10)	65.020.000 ± 17%
Holanda	213,3 (2009)	2,7% (2000-09)	16.620.000 ± 16%
Itália	146,9 (2009)	2,3% (2000-09)	59.280.000 ± 21%
Luxemburgo	207,6 (2010)	0,8% (2000-10)	92.441 ± 14%
Portugal	87,8 (2009)	2,5% (2000-09)	10.570.000 ± 19%
Suécia	210,4 (2010)	2,4% (2000-09)	9.378.000 ± 18%
Suíça	265,5 (2010)	1,7% (2002-10)	7.825.000 ± 17%
Média	191,8	2,90%	56.223.376 ± 16,5%

A pesquisa inclui ainda tabelas sobre mortalidade em ATQ, média de 1,91 para o Brasil, pior índice da Paraíba, com 11,8% de óbitos, melhor oferta de ATQ por cem mil idosos, da Região Sul, 1 para 923 idosos e melhor oferta

por Unidade da Federação do Distrito Federal, 1/676 idosos e tabelas sobre média de internação, 7,1 dias para o Brasil como um todo, pior média do Amazonas, 13,5 dias e melhor Espírito Santo, 3,3 dias.



Anuidade da SBQ tem desconto de 20% se paga até 30 de junho



A Secretaria lembra que as anuidades pagas até 30 de junho fazem jus a desconto de 20% sobre o valor. Assim, os associados que pagarem o boleto até essa data vão desembolsar R\$ 400,00, em vez do valor

cheio, que é de R\$ 500,00.

Estar adimplente com a SBQ tem outras vantagens, como os descontos nos eventos científicos e acesso a todas as facilidades oferecidas pelo site.



Mais de 20 eventos científicos sobre quadril vão se realizar este ano, ao redor do mundo

Um curso da SICOT sobre ATQ primária e revisão será realizado em Istambul, um encontro internacional sobre Infecção Musculoesquelétrica de Filadélfia contará com seis delegados brasileiros da SBQ e até a Sociedade Indiana de Pé e Quadril anuncia um evento científico sobre ATQ. Estes são alguns dos muitos eventos internacionais sobre a subespecialidade anunciados para este ano, ao redor do mundo, e cuja relação pode ser consultada abaixo.

23 de junho – Key Largo, Florida - ‘VI Annual ICJR - International Congress for Joint Reconstruction South Spring Hip & Knee Course’.

11 julho – Boston – Congresso anual da American Orthopaedic Foot & Ankle Society será em Boston.

27 de julho – Filadélfia – ‘International Consensus Meeting – Musculoskeleton Infection’. Os delegados brasileiros da SBQ serão: Paulo Alencar, Thiago Busato, Luiz Gomes Marcelino, Pedro Ivo de Carvalho, Sérgio



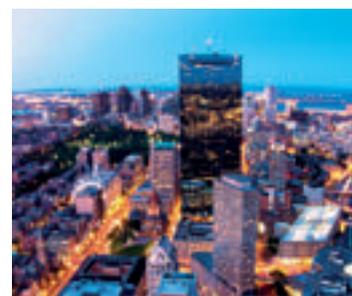
Birmingham, Inglaterra



Lausanne, Suíça



Key Largo, Florida



Boston, Massachusetts

23 de maio – Birmingham, Inglaterra - ‘Hip Fracture Review Training Day’, para geriatras e ortopedistas.

15 de junho – Lausanne, Suíça - ‘Dual Mobilite and its Practice’ no Swiss Convention Center e na École Polytechnique Fédérale em Lausanne, na Suíça – temas: quadril, joelho e cirurgia do esporte.

Rudelli e Marco Teloken.

20 de setembro – Haia, Holanda – ‘XIII Anual Meeting of the European Hip Society.’

27 de setembro – Houston, Texas, ‘ICJR VII Annual Direct Anterior Approach Hip Course – 2018’.

3 de outubro – Mar del Plata, Argentina, ‘XXIV



Filadélfia, Pensilvânia



Haia, Holanda



Houston, Texas



Mar del Plata, Argentina



Melbourne, Austrália



Dallas, Texas

ACARO – Asociación Argentina para el Estudio de la Cadera y de la Rodilla.

4 de outubro – Melbourne, Austrália – ‘X International Hip Arthroscopy Meeting’ e ‘X Meeting of the Society for Hip Arthroscopy’.

1 de novembro – Dallas, Texas – ‘28º Annual Meeting American Association of Hip and Knee Surgeons’.

Artigos para RBO passam a ser submetidos diretamente ao corpo editorial da revista

A Revista Brasileira de Ortopedia, que agora será editada apenas na versão digital, normalmente recebe os artigos a ela submetidos através do sistema EVISE, acessado diretamente no site da RBO pelos associados da SBQ, desta maneira, os trabalhos não mais devem ser enviados previamente à Secretaria da Sociedade.

O editor-chefe da RBO, **Sergio L. Checchia**, do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de São Paulo, explica que, conforme decidido pelo Corpo Editorial da Revista, não haverá mais a edição de Suplementos das subespecialidades, não há mais necessidade das Sociedades e Comitês responde-



rem como anteriormente pela análise dos textos propostos, que passam a ser enviados diretamente à RBO.

Caberá ao Corpo Editorial e Corpo

de Consultores a análise desses trabalhos, como tradicionalmente é feito com os textos cujos autores pleiteiam a publicação no corpo da revista. Os artigos devem ser enviados pela internet em português, inglês ou espanhol e no site da revista, www.rbo.org.br, na aba 'Instrução aos Autores', estão todas as informações sobre como formatar o texto, o resumo, bem como sobre inclusão de imagens e tabelas e sobre o envio do material.

Uma vez que o artigo recebido for analisado pelos editores, o autor receberá por e-mail a comunicação da aceitação, rejeição ou pedido de novas informações, já que todo o contato com a revista é feito por via informática.



Inscrições de Serviços que se propõem a formar R4 em quadril podem ser feitas pelo site

A Diretoria Científica informa que as inscrições de Serviços que pleiteiam o credenciamento da SBQ para formação de R4 estão abertas e podem ser feitas no próprio site www.sbquadril.org.br, na aba 'Cadastro seu Serviço – acesse', onde estão para ser baixadas as normas e requisitos para credenciamento e o formulário com o pedido à Secretaria. Esse formulário inclui, além de dados básicos do Serviço, o número de procedimentos mensais de Artroplastia primária, de revisões, fraturas de fêmur proximal, acetábulo, pelve, e outras informações.

O diretor científico, **Marco Antônio Pedroni**, informa que atualmente há 57



Serviços credenciados em 11 Estados brasileiros e no Distrito Federal, e que mais seis já se inscreveram e

aguardam avaliação, sendo três de São Paulo, um do Rio de Janeiro, um do Paraná e um de Minas Gerais.

O presidente da Comissão de Educação Continuada, Osvaldo Nunes Pires, indica pelo menos dois especialistas para fazerem a vistoria do Serviço que se candidata. No caso do Serviço não preencher todos os requisitos para o credenciamento é dado um prazo para a adequação e nova vistoria é marcada.

A eficiência do Serviço como formador de R4 ao longo do tempo e a manutenção do credenciamento são avaliados pela percentagem de médicos de determinado Serviço que são aprovados na prova de titulação da SBQ, que é acompanhada pela CEC.



V Fórum de Planejamento Estratégico definiu as prioridades da SBQ

A decisão de realizar o primeiro congresso da SBQ sobre Cirurgia Preservadora, a proposta de adotar várias medidas para incentivar a produtividade

“Cada diretor fez uma apresentação e propostas que foram discutidas e aprovadas”, diz o presidente Guydo Marques Horta Duarte. O diretor financeiro, Márcio



científica dos associados, passo essencial para a criação de uma revista científica da SBQ, que será desenvolvida, a definição sobre a distribuição de recursos para que as Regionais possam arcar com passagem e hospedagem de convidados para eventos científicos, as alterações no Estatuto a serem levadas à Assembleia, inclusive a criação da Comissão de Trauma do Quadril e a contratação de uma empresa de Informática para modernizar e implementar os sistemas de controle e comunicação eletrônica, foram alguns dos temas do V Fórum de Planejamento Estratégico da Sociedade Brasileira de Quadril, que aconteceu nos dias 11 e 12 de maio, no Radisson BluHotel, de Belo Horizonte.



O Fórum, um dos mais produtivos já realizado, reuniu 22 pessoas, entre as quais todos os diretores, os presidentes das cinco Comissões Permanentes, os presidentes das sete Regionais, o presidente do próximo congresso, e membros do Conselho Consultivo, que congrega os ex-presidentes da Sociedade.

Valim, expôs a situação econômico-financeira da SBQ e propôs que os balanços sejam disponibilizados no site, o que foi aprovado, pois aumenta a transparência da administração.

Já o diretor-científico, Marco Antonio Pedroni, apresentou a programação de atividades e explicou que, diante do aumento da importância e de demanda de informações sobre Cirurgia Preservadora, propunha realização do primeiro congresso específico para esse tema no primeiro semestre de 2019, em Belo Horizonte, o que também foi aprovado. “Mas nem tudo foram boas notícias”, acrescenta Guydo. Na área de Comunicação e Marketing está sendo cada vez mais difícil conseguir publicidade diante da complicada situação econômica e a revista O Quadril está deficitária, segundo Sérgio Delmonte, que pediu o empenho de todos os presentes para conseguir publicidade, já que é distribuída a mais de dez mil ortopedistas, e a revista é uma mídia segmentada que pode interessar muito aos anunciantes.

Distribuição de recursos

Ainda no Fórum, foi definido que será aplicado o percentual do lucro do congresso bianual, em benefício das Regionais, segundo normas estatutárias. Com esses recursos elas terão maior condição para pagar passagem e hospedagem dos convidados para seus eventos científicos. Foi também aprovada uma proposta de modificação dos artigos do estatuto, a ser levada



à Assembleia Geral, que tratam desta questão, o que poderá ampliar o uso dos recursos para as Regionais.

Ainda em relação ao Congresso, o presidente do próximo, Paulo Silva, fez uma apresentação sobre o que está sendo preparado para o evento de Goiânia, discorrendo sobre captação de recursos, situação do centro de convenções, contatos com rede hoteleira e transporte, mostrando o avanço da preparação, que é longa e trabalhosa.

Houve também muito avanço no que diz respeito à vida administrativa da SBQ, diz Guydo Marques. Foi apresentado e aprovado o projeto de contratação da Itarget Tecnologia de Informação, que vai implantar sistemas de controle, gerenciamento, inclusive financeiro, para facilitar a gestão, bem como programas para melhorar a interatividade, a comunicação eletrônica e o dinamismo do site da SBQ.



Coube a Giancarlo Polesello a proposta do lançamento de uma revista científica eletrônica da SBQ, anseio antigo dos associados. Como condição prévia para o lançamento, ficou decidido que será incentivada ao máximo a pesquisa feita pelos sócios, inclusive trabalhos mais elaborados para obtenção do título de

especialista, temas livres para o Congresso e criados novos cursos online no Programa de Educação Continuada, disse Osvaldo Pires, que discorreu sobre como planeja melhorar ainda mais a prova de titulação.

Comissão de Trauma do Quadril

Outro assunto aprovado foi a proposta da criação de uma sexta Comissão Permanente, de Trauma do Quadril, que irá à Assembleia Geral, pois sua criação depende de mudança estatutária.

Luiz Marcelino Gomes também fez uma exposição durante a qual apresentou os números do projeto-piloto do Registro Multicêntrico de Procedimentos Operatórios da SBQ – REMPRO, iniciado em Batatais, sob sua orientação e no Rio Grande do Sul, por Milton Roos.



Ficou decidido que a ampliação do Registro irá, com o tempo, incluir todos os Serviços de quadril credenciados pela SBQ.

Ainda durante o Fórum, extremamente produtivo, foi proposta uma alteração do Estatuto para criar um artigo que defina claramente o que é evento cancelado e evento apoiado pela SBQ, para aprovação da Assembleia. Foi também decidido criar Fluxogramas novos e atualizar os já existentes. Foi ainda definida outra alteração estatutária, ampliando as funções do Conselho Consultivo, para atuar e deliberar como comissão de ética, com os membros convocados sempre que necessário, pelo presidente, para demandas específicas, em um número de no mínimo cinco elementos.

Depois dos trabalhos da sexta feira, conta Guydo Horta, os presentes confraternizaram em um agradável jantar, realizado no mezanino do próprio Radisson Blu, ao qual estiveram presentes as acompanhantes de vários dos participantes do Fórum. As atividades se reiniciaram no sábado às 8:30h, e terminam ao meio-dia. No total foram cerca de oito horas de reunião e debates que transcorreram de forma harmoniosa e agradável, cumprindo plenamente os objetivos do encontro.

Rio de Janeiro

Encontro Franco-Brasileiro de Cirurgia de Quadril foi no Hospital Central do Exército

A Regional Rio da SBQ apoiou no final de março o I Encontro Franco-Brasileiro de Cirurgia de Quadril, tendo como convidado especial o professor Emmanuel Marchetti, da Clinique Saint Vincent de Paul, Bourgoin-Jallieu, que foi chefe de clínica do professor Henri Migaud, responsável por um dos mais respeitados Serviços franceses dedicados à prótese de quadril, reconstrução, Artroscopia e cirurgia conservadora. Marchetti também trabalhou como cirurgião sênior no Serviço do professor Christophe Chantelot, da Universidade de Lille, dedicado à traumatologia, especialmente fratura sobre prótese e traumatologia dos membros inferiores.

O evento teve lugar no Hospital Central do Exército, no Rio de Janeiro, recebeu a inscrição de 92 ortopedistas, entre civis e especialistas das Forças Armadas.



Além do convidado, fizeram palestras Jorge Penedo, Marco Mibielli, Osanu Kimura, Marcos Giordano e outros nomes de destaque da Cirurgia de Quadril e, segundo o presidente da Regional, Cláudio Feitosa, foi extremamente importante e proporcionou a troca de conhecimentos, facilitada pela disponibilidade de tradução simultânea.

Ainda segundo o presidente da Regional, com mais este evento internacional na área da ortopedia, o Hospital Central do Exército apoia esses encontros e se consolida como uma referência na área de cirurgia ortopédica de grande complexidade.





Itaipava realiza o tradicional curso

Estão chegando mais uma vez ao Brasil, para participar do tradicional Encontro de Cirurgia do Quadril de Itaipava os convidados Jonh Charity, Thomas Leonhard, Julio Cesar Palacios e Javier Perez. O curso será realizado dias 22 e 23 de junho no hotel Vale Real.

A programação inclui Trauma do Quadril (fraturas de acetábulo, pelve e proximal do fêmur), Osteotomias, Artroscopia do Quadril, Artroplastias Primárias e Artroplastias de Revisão.

Paraná

Casos incomuns de ATQ

Mais de 30 associados da SBQ reuniram-se dia 15 de maio no Hotel Bourbon Convention, em Curitiba, para mais um encontro científico da Regional Paraná.

O tema, 'Casos Incomuns de Artroplastia Total do Quadril', foi apresentado pelo ex-presidente da SBQ, Ademir Shuroff, que é do Hospital Universitário Cajuru,

da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Ao descrever o encontro, o secretário da Regional, André Eugênio Omine Fernandes, contou que após a exposição, o palestrante respondeu a várias perguntas dos especialistas presentes e que, o encerramento do evento foi um jantar de confraternização realizado no restaurante do próprio hotel.



Toxicidade das infiltrações articulares foi tema de reunião em Curitiba



A reunião científica da Regional Paraná, realizada em meados de abril no Hotel Bourbon, de Curitiba, foi a ocasião para que fosse prestada homenagem aos ex-presidentes da Regional que não tinham podido ir a Maringá, onde os demais que estiveram à frente da SBQ/Paraná foram agraciados.

A reunião teve início com a programação científica e os temas foram 'Toxicidade das infiltrações articulares

no quadril' e 'Tratamento artroscópico da instabilidade do quadril', apresentados por Marcelo Queiroz, da Santa Casa de São Paulo.

Logo em seguida teve início a solenidade de entrega das placas comemorativas a Flávio Mattuella, presidente da Regional no biênio 2000/2001, a Luciano da Rocha Pacheco, biênio 2006/2007 e a Juan Capriotti, que esteve à frente da Regional no biênio 2016/2017.

Ex-presidentes da Regional Paraná receberam homenagem durante evento em Maringá

Todos os ex-presidentes da Regional Paraná da Sociedade Brasileira de Quadril foram alvo de uma homenagem durante evento realizado dias 23 e 24 de março, na cidade de Maringá, na presença de mais de 30 especialistas, entre os quais o presidente e o secretário da SBQ, respectivamente Guydo Marques Horta e Giancarlo Polesello.

Os ex-presidentes da Regional foram Juan Capriotti, Ademir Schuroff, Luiz Antonio Loyola, Marco

Pedroni, Mark Deek, Silvio Maschio, Flávio Matiella, Luciano Pacheco, Paulo Alencar e Márcio Pozzi e, aos que estiveram presentes foi entregue uma placa comemorativa, agradecendo o trabalho realizado para o desenvolvimento e fortalecimento da SBQ.

A homenagem foi prestada durante o jantar que se seguiu à jornada científica organizada por Angelo Lima e incluiu mesas redondas modernas, discussões de casos e aulas sobre as diversas áreas da Cirurgia de Quadril.

Paulista

Presidentes de todas as Regionais da SBQ se reuniram na AACD

O presidente da Regional Paulista, Takeshi Chikude, reuniu no auditório Abreu Sodré, na Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD, o presidente da SBQ e os presidentes de todas as regionais, para a primeira reunião mensal. Como já é tradicional, além da presença de grande número de associados, o evento pode ser acessado à distância pela internet, no endereço eletrônico www.sbquadril.tv e pelo aplicativo.

Ignácio de Almeida, Anderson Freitas, Cláudio Feitosa e Josiano Valério.

Além das reuniões mensais, a Regional Paulista promoverá, no correr do ano, a XI Jornada Itinerante de Quadril, na Faculdade de Medicina de Rio Preto, organizada por Alceu Gomes Chueiri, Fábio Devito, Alexandre Penna Torini e Leandro Calil. Durante o evento será transmitida ao vivo cirurgia com a Técnica



Como as reuniões são mensais, a Diretoria da Regional Paulista decidiu no início do ano que em cada encontro será prestada homenagem a um dos ex-presidentes da Regional, que terá ainda a oportunidade de fazer uma apresentação sobre tema de sua própria escolha.

Além do presidente da SBQ, Guydo Marques Horta Duarte, estiveram presentes todos os diretores da Regional Paulista, integrada por Takeshi Chikude, Rodrigo Guimarães, Henrique Gurgel e Osvaldo Nunes Pires e os presidentes das demais Regionais, Henrique Ribeiro Gonçalves, Anthony Kerbes Yépez, André Gaudêncio

Superpath, realizada no Hospital de Base e serão feitas mesas redondas e palestras sobre fratura proximal do fêmur, cirurgia preservadora, fratura de pelve e acetábulo e revisão de prótese, entre outros temas.

Em setembro terá lugar a XVII Jornada Paulista de Patologia do Quadril – JOPPAQ, organizada por Luiz Sérgio Marcelino Gomes e pela diretoria da Regional. A Jornada contará com seis convidados internacionais, Javad Parvizi, Thorsten Gehrke, Dean Matsuda, Michael Leunig, Seth Greenwald e Pietro Cavalieri e as inscrições podem ser feitas no site do evento, www.joppaq.com.br.

Norte/Nordeste

Clube do Quadril da Norte/Nordeste fez evento interligando seis Estados

O presidente da Regional Norte/Nordeste, Henrique Ribeiro Gonçalves, comemora o grande sucesso da primeira reunião do Clube do Quadril, que dia 15 de março realizou uma reunião científica em Salvador, que teve ligação online e interativa com cinco Capitais com telões, onde especialistas de quadril se reuniram para acompanhar as apresentações.



“ Fizemos um grupo de WhatsApp para divulgar o evento”, conta o presidente da Regional, e os ortopedistas se reuniram em Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza,



Belém e Manaus para acompanhar a apresentação sobre 'Fratura do Quadril e pelve no adulto jovem', conectando-se através do link <http://tvline.com.br>,



podendo ainda enviar perguntas pelo WhatsApp. O sistema usado permitia ainda o acesso via computador e também por celular.



A apresentação foi feita no hotel Intercity Premium, de Salvador e contou com oito empresas patrocinadoras e foi organizada por sete especialistas, a saber: Adriano Viveiros, Alexandre Meirelles, Daniel Alencar, Davi Veiga, Henrique Gonçalves, Lauro Magalhães e Vinicius Rodrigues.



O sucesso foi tão grande, diz o presidente Henrique Gonçalves, que um segundo evento com sede em Maceió foi realizado em maio, também com acesso nos demais Estados e outros já estão marcados. Em julho o Clube do Quadril terá sede em Recife, em setembro em Fortaleza e em novembro em Belém.



Sul

Regional recebe convidados para falar de fratura da pelve e acetábulo



O anfiteatro Hugo Gerdau, da Santa Casa de Porto Alegre, foi o palco para o evento em março da Regional Sul da SBQ, cujo tema foram as fraturas da pelve e do acetábulo.

Ramiro Zilles, que é o secretário da Regional, conta que foi um evento de sucesso, para o qual foram convidados Mustafa Zoghbi, de Campinas e Tito Rocha, do Rio de Janeiro.

Falaram também especialistas da área da Regional, como Ana Paula da Rocha Freitas, sobre o 'Atendimento inicial do paciente com fratura de pelve', Rodrigo Scheidt, sobre 'Avaliação radiográfica e classificação das fraturas da pelve', Luiz Henrique Penteado da Silva, cujo tema foi 'Estabilização da fratura da pelve com fixador externo na emergência e como tratamento definitivo', Cristiano Diesel, Carlos

Galia e Ramiro Zilles Gonçalves.

O convidado Mustafa Zoghbi discorreu sobre Lesões do anel pélvico anteriore Abordagem íleo inguinal e Stoppa enquanto Tito Rocha teve como temas 'Lesões do anel pélvico posterior – sacro-ilíaco e ilíaco posterior' e 'Dificuldades nas fraturas 'envelhecidas' do acetábulo'.

Duas mesas redondas modernas também foram realizadas, sobre 'Casos clínicos de fratura da pelve', moderada por Luiz Henrique Penteado da Silva e 'Casos clínicos de fratura do acetábulo', moderada pelo presidente da Regional, Anthony Yépez.

Além desse evento, a Regional realizou um segundo, em maio, no Hospital Ortopédico de Passo Fundo, onde se reuniram os participantes do Clube de Cirurgia Preservadora do

Quadril e tem outro evento programado para fim de junho em Gramado. Será durante o Congresso gaúcho de Ortopedia e Traumatologia, o tema será 'Artroplastia Primária e Revisão de Artroplastia do Quadril e como convidado internacional estará presente John Charity, de Exter, Inglaterra.

A programação da Regional Sul terá continuidade no início de agosto, durante o Congresso catarinense de Ortopedia e Traumatologia, em Florianópolis, em meados de outubro, com nova reunião do Clube da Cirurgia Preservadora do Quadril, no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre e se encerra em fins de novembro em Bento Gonçalves, com mais um encontro sobre 'Artroplastia Primária e Revisão da Artroplastia do Quadril'.

Sudeste

Ortopedistas mineiros discutiram Artroplastia cimentada no jovem

Sob o comando do presidente da Regional Sudeste, André Gaudêncio Ignácio de Almeida, dezenas de ortopedistas se reuniram em março no auditório do Hospital Governador Israel Pinheiro – IPSEMG, para uma jornada cujos temas centrais foram Artroplastia Cimentada no Jovem e Revisão de Artroplastia Total do Quadril.

A reunião científica foi aberta pelo presidente da SBQ, **Guydo Marques Horta**, que falou sobre Artroplastia

total do quadril cimentada, seguindo-se apresentação de Carlos Cesar Vassalo, presidente da Comissão de Cirurgia Preservadora, que discorreu sobre Revisão de ATQ.

Marcos Tadeu Caires Lopes, que atuou como mestre de cerimônias, anunciou a seguir a formação de uma mesa redonda sobre ATQ cimentada, que foi integrada por Alex Fabiano Dias Pinto, Carlos Emílio Durães, Sérgio Nogueira Drumond, João Wagner Junquei-



ra Pellucci e André Soares Rodrigues. A coordenação coube a Guydo Horta.

Um caso foi apresentado em seguida por um R4 de quadril, do Instituto de Previdência Social do Estado de Minas Gerais, que foi discutido e comentado pelos participantes da mesa.

Centro-Oeste

Membros do Clube do Quadril tiveram encontro em Itumbiara

Médicos de Brasília, Goiânia e Itumbiara se reuniram nesta última cidade, em meados de março, para um encontro do Clube do Quadril que recebeu o convidado Luiz Sérgio Marcelino Gomes, de Batatais, sendo também palestrantes Paulo Silva, Leandro Alves e Anderson Freitas, que preside a Regional

Centro-Oeste da SBQ.

O evento manteve a tradição de levar não só nas Capitais, mas também no Interior do Estado palestras com o objetivo de promover a educação continuada e a atualização do conhecimento no campo da cirurgia de quadril.

'Zap-Zap' do Centro-Oeste já reúne 68 cirurgiões de quadril

O grupo de WhatsApp da Regional Centro-Oeste, criado pelo presidente Anderson Freitas, já está interligando 68 cirurgiões de quadril e tem sido uma ferramenta importante para integrar os especialistas da região, que é muito ampla. O 'Zap-Zap' tem sido utilizado tanto para discussões de casos clínicos complexos, como para repassar informações aos associados.

Uma 'Zap-Zap discussion' foi realizada em março, liderada pelo diretor científico, Wender Barbosa, que optou pela 'ATQ Primária Complexa' como tema principal. Foram apresentados ainda dois casos clínicos, um de ATQ em luxação congênita do quadril, apresentado por Osvaldo Pires, de São Paulo, e um de ATQ em espondilite anquilosante, por Marcos Giordano, do Rio de Janeiro.

O presidente da Regional conta que cada convidado teve 45 minutos

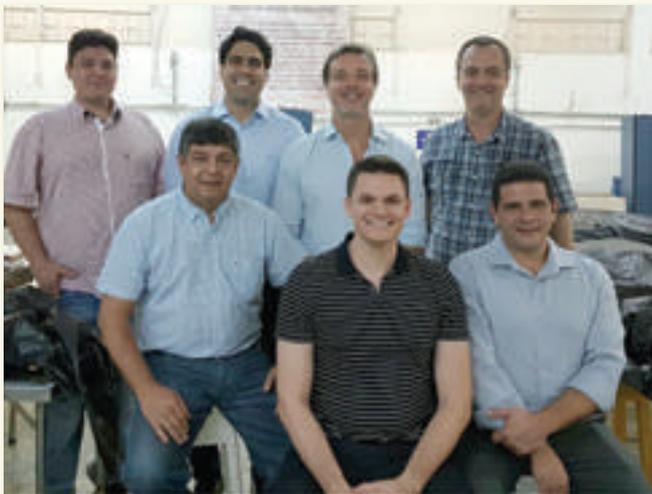


para apresentação e discussão dos casos e a sessão foi interativa, com

várias intervenções dos médicos que acompanhavam à distância.

Clube do Quadril se reúne em Cuiabá com aulas teórica e prática

A Universidade Federal de Mato Grosso, em Cuiabá, recebeu no final de abril 48 integrantes do Clube do Quadril da Regional Centro-Oeste, para uma jornada de aulas teóricas e práticas com cadáver no Laboratório de Anatomia.



O evento foi organizado pelo vice-presidente da Regional, Alfredo Miserendino Jordan, apoiado pela Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia da UFMT, presidida por Willer da Cruz Zaghettoe, entre os presentes, estava a coordenadora do Curso de Medicina



da Universidade, Lia Rachel Chaves do Amaral Peloso, que acompanhou os relatos sobre as realizações da Sociedade Brasileira de Quadril no Brasil e em especial em Mato Grosso.



As palestras que se seguiram foram sobre Anatomia do Quadril, por Renan Urt Mansur Bumlai, Radiologia do Quadril, por Luís Gustavo Saad Melo, Propedêutica do Quadril, por José Milton Pelloso e a última aula, sobre Vias de Acesso do Quadril, coube a Alfredo Miserendino Jordan.

O responsável pelo Departamento de Anatomia da UFMT, Flávio Silva Tampelini, coordenou a apresentação de casos clínicos relacionados às aulas teóricas. O presidente da Regional, Anderson Freitas, apresentou um caso de fratura do acetábulo por via anterior e Hélio Ismael Costa apresentou outro, sobre Artroplastia total primária por via posterior.

No final do evento uma curta apresentação sobre as atividades da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia foi feita por Márcio Augusto Ramos Mendes e a reunião do Clube do Quadril se encerrou com o sorteio de uma inscrição para o Congresso da SBOT que está marcado para o Rio de Janeiro. 

Após seis anos, Curso de Cirurgia Avançada de Quadril volta a ser oferecido

A 14ª edição do 'Curso de Cirurgia Avançada de Quadril', antigo 'Congresso Exeter', organizada por Sérgio Rudelli e Emerson Honda, volta a ser oferecida este ano, quando será realizada de 29 de agosto a 1º de setembro, no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, com a participação de seis convidados internacionais, vindos dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Alemanha.

As inscrições, limitadas a 400, podem ser feitas pelo site www.cursocirurgiaquadril.com.br, e até 20 de agosto há desconto para os associados da SBQ, que pagarão taxa de inscrição de R\$ 900,00. Para acadêmicos de Medicina e residentes de Ortopedia o valor é de R\$ 700,00.

A grade científica divulgada prevê três cursos pré-evento, coordenados pelas empresas Stryke, Ortocir e Ortospine, com 70 vagas cada um e, além dos conferencistas brasileiros, estão confirmados Eduardo Salvati, de Nova York, que tem mais de 50 anos de experiência em

próteses totais de quadril e no tratamento de próteses infectadas e que é do Hospital for Special Surgery, Joel Matta, com grande conhecimento em vias de acesso anteriores e osteotomias periacetabulares na correção de deformidades e Bruce Ziran, especialista em trauma da região do quadril, cujas apresentações serão relativas ao tratamento das fraturas instáveis do colo do fêmur, da região transtrocanteriana do acetábulo e do anel pélvico, os três dos Estados Unidos.

Da França virá Sébastien Lustig, da Université Claude Bernard, de Lyon, com grande vivência no tratamento da instabilidade na prótese total de quadril primária e na revisão com as próteses de dupla mobilidade, além das próteses acetabulares constrictas.

De Exeter, no Reino Unido, virá John Timperley, do Prince Elizabeth Orthopaedic Center, para compartilhar seu trabalho com prótese total de quadril cimentada pri-



Joel M. Matta, M.D.



John Timperley, M.D.



Bruce H. Ziran, M.D.



Eduardo A. Salvati, M.D.



Sébastien Lustig, M.D.



Steffen Ruchholtz, M.D.

mária e de revisão. E a lista de convidados internacionais ainda inclui Steffen Ruchholtz, de Marburg, diretor executivo do Centro de Ortopedia e Trauma da Universidade de Marburg, Alemanha, que tem longa atuação com as megapróteses, aqui conhecidas como próteses não convencionais, em casos graves de perda óssea, em próteses totais de quadril soltas, assim como em lesões tumorais dessa região.

Como o Curso deverá privilegiar a interatividade, as conferências não vão ultrapassar 10 minutos, para que haja mais tempo para discussão e perguntas aos convidados. 

Curso de ATQ para residentes teve sua quarta edição, com todas as vagas preenchidas



Grupo do CRIAr: da esquerda para a direita: Lucas Godoi, Juan Capriotti (chefe), Marcelo Morozovski, Gladyston Matioski e Thiago Busato (coordenador da especialização).

Thiago Busato e Juan Capriotti, que foram da Diretoria da Regional Paraná, comemoram o sucesso da quarta edição do curso C.R.I.Ar. de Artroplastia total de quadril para Residentes, que atraiu 50 médicos e profissionais de saúde tanto de Curitiba como das cidades do Interior do Paraná e também de Santa Catarina.

O curso, realizado em abril e com inscrições gratuitas começou modesto, no Hospital Angelina Caron, quartel-general do CRIAr - Centro de Reconstrução e Instituto de Pesquisa Articular, conta Busato. Entretanto, como não existia curso semelhante na região, grande número de formandos que pretendem tirar o título de especialista em ortopedia e traumatologia, bem como o da subespecialidade Quadril se interessaram pela grade oferecida e foi necessário encontrar instalações mais

amplas. E para satisfação dos organizadores, também especialistas já titulados têm se inscrito para o curso, que é uma boa oportunidade de revisão dos conhecimentos básicos, além de permitir que os colegas enriqueçam as discussões dividindo sua expertise. Este ano o curso foi realizado nas dependências do Radisson Hotel, bastante amplo inclusive para os dois workshops.

Márcio Raphael Pozzi, também ex-regional do Paraná e que atualmente preside a SBOT/Paraná, foi convidado para integrar a lista de palestrantes, que incluiu também Juan Capriotti, Thiago Busato, Gladyston Matioski e mais dois médicos egressos dos primeiros cursos e ex-especializandos do CRIAr: Marcelo Morozovski e Lucas Godoi. Houve ainda a presença do atual Diretor Científico da SBQ, Marco Pedroni e do presidente da SBQ/PR, Josiano Valerio.



Na edição deste ano o próprio Busato deu a aula inicial, sobre 'O passado e o futuro da Artroplastia do quadril', seguindo-se palestras sobre Indicações e objetivos da ATQ, Acessos cirúrgicos, Componentes acetabulares, Componentes femorais, Noções de Tribologia, Biomecânica aplicada à ATQ, Planejamento pré-operatório e templating,

apresentação de vídeo mostrando a ATQ passo a passo, Como avaliar a radiografia do P.O.I., e Workshops de Planejamento digital, ATQ não cimentada e ATQ cimentada.

O feedback do evento foi muito positivo, conta Busato, tendo recebido elogios diversos tanto dos residentes quanto dos colegas cirurgiões e dos patrocinadores.



Ministério do Trabalho registra 2.964 afastamentos devido a fraturas de fêmur, em 2017

Ao lançar a campanha de prevenção a acidentes de trabalho, em abril, o ministro interino do Trabalho, Helton Yomura, ressaltou que entre as 20 maiores causas de afastamento estão as fraturas de fêmur, 3.964 e as fraturas de coluna e pelve, 2.620.

As estatísticas do Ministério indicam

ainda que das 349.579 comunicações de acidentes de trabalho encaminhadas ao INSS no ano passado, 37.057 envolvem quedas com diferença de nível, e se somadas às 161 mortes causadas por quedas, elas representam 14,49% do total, o que justifica a preocupação do Governo com a prevenção desses acidentes.



O Quadril é o informativo oficial da Sociedade Brasileira de Quadril, com tiragem de 9.000 exemplares.

Sociedade Brasileira de Quadril

Rua Prof. Otávio Coelho de Magalhães, 111, Bl. B – 2º piso
Belo Horizonte/MG
CEP 30210-300
www.sbquadril.org.br

Conselho Editorial:

André Wever, Henrique Gurgel,
Juan Capriotti, Marcelo Queiroz e
Sérgio Delmonte

Secretaria:

Nice Franzoni
secretaria@sbquadril.org.br

Textos e Edição:

Luiz Roberto de Souza Queiroz e
Táta Gago Coutinho

Créditos fotográficos:

Acervo SBQ, Wikipedia, Sd M Soares

Jornalista Responsável:

Luiz Roberto de Souza Queiroz
(MTb 8.318)

Produção:

LRSQ Comunicação Empresarial

As opiniões nas entrevistas e artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da Diretoria da SBQ. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

DIRETORIA DA SBQ – 2018/2019

Presidente:

Guydo Marques Horta Duarte

Vice-presidente:

Marcos Noberto Giordano

Diretor científico:

Marco Antonio Pedroni

Tesoureiro:

Márcio Rangel Valin

Secretário:

Giancarlo Cavalli Polesello

JOPPAQ XVII Jornada Paulista de Patologia do Quadril

AsBIO II Congresso da Associação Brasileira para o Estudo de Infecções e Implantes Osteoarticulares

Ribeirão Preto - 26 a 29 de setembro de 2018

APOIO



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO

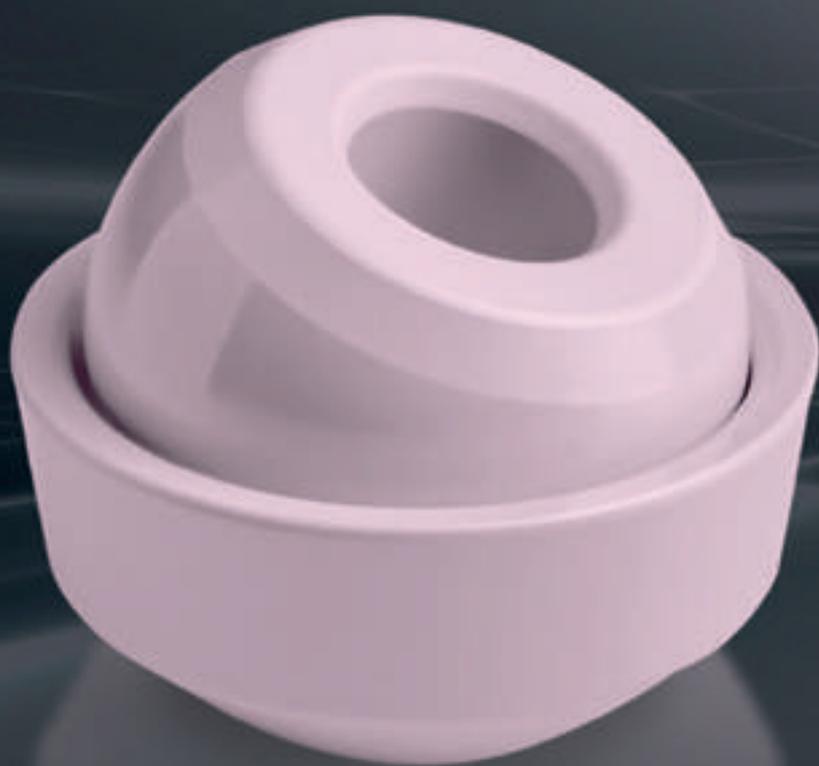


LOCAL DO EVENTO

HOTEL JP - RIBEIRÃO PRETO
RUA COUTO MAGALHÃES, 210 - CJ. 7 - RIBEIRÃO PRETO/SP

15 BIOLOX® *delta*
Anniversary

Articulando Evidências



BIOLOX® *delta*

- Mais de 8 milhões de componentes vendidos em todo o mundo
- 15 anos de história clínica de sucesso
- A cerâmica de cor rosa – Sua marca confiável



CeramTec
THE CERAMIC EXPERTS

BIOLOX® é uma marca registrada.
© 2018 CeramTec GmbH - www.biolox.com

As Cabeças Femorais e os braços Articulares BIOLOX® *delta* são os Componentes BIOLOX® *OPTION* para
próteses de quadril já registradas pelas normas da CeramTec. Eles não estão registrados e não são disponíveis
em todos os países.